

Aula 11 - Um roteiro prático para desenvolver o JDS e promover a concessão de uma subscritura

Porque um roteiro prático?

PRIMEIRO PASSO

SEGUNDO PASSO

TERCEIRO PASSO

QUARTO PASSO

Se você seguir esse simples passo a passo...

Este roteiro prático para desenvolver o JDS e promover a concessão de uma subscritura é dividido em quatro passos principais:

- PRIMEIRO PASSO: MODO DE LANCAR**
 - Objetivo: Você deve fazer um relatório executivo.
 - Questão: Você precisa mesmo de uma decisão política?
 - Resposta: Ou você está querendo apenas transferir a culpa de decisão sobre o processo, ou você tem a imagem profissional de alguém com a sua decisão.
 - Objetivo: Você deve fazer um relatório executivo.
 - Questão: Você precisa mesmo de uma decisão política?
 - Resposta: Ou você está querendo apenas transferir a culpa de decisão sobre o processo, ou você tem a imagem profissional de alguém com a sua decisão.
- SEGUNDO PASSO: IDENTIFICAR O PROBLEMA**
 - Objetivo: Você deve identificar o problema e a oportunidade.
 - Questão: Qual é o problema e a oportunidade?
 - Resposta: Você precisa entender o contexto e a oportunidade.
 - Objetivo: Você deve identificar o problema e a oportunidade.
 - Questão: Qual é o problema e a oportunidade?
 - Resposta: Você precisa entender o contexto e a oportunidade.
- TERCEIRO PASSO: LIDAR COM O PROBLEMA E O OPORTUNIDADE**
 - Objetivo: Você deve lidar com o problema e a oportunidade.
 - Questão: Como lidar com o problema e a oportunidade?
 - Resposta: Você precisa desenvolver uma estratégia.
 - Objetivo: Você deve lidar com o problema e a oportunidade.
 - Questão: Como lidar com o problema e a oportunidade?
 - Resposta: Você precisa desenvolver uma estratégia.
- QUARTO PASSO: APLICAÇÃO DA TÉCNICA**
 - Objetivo: Você deve aplicar a técnica.
 - Questão: Como aplicar a técnica?
 - Resposta: Você precisa seguir os passos.
 - Objetivo: Você deve aplicar a técnica.
 - Questão: Como aplicar a técnica?
 - Resposta: Você precisa seguir os passos.

Este bloco contém exemplos e perguntas orientadoras para cada etapa do processo:

- Exemplo 1:** Publico de modo formalizado... (Contexto: Reunião de trabalho)
- Exemplo 2:** Publico de modo informal... (Contexto: Conversa casual)
- Exemplo 3:** Publico de modo escrito... (Contexto: Documento)
- Exemplo 4:** Publico de modo verbal... (Contexto: Apresentação)

Questões orientadoras:

- Qual é o problema e a oportunidade?
- Qual é o contexto e a oportunidade?
- Qual é o problema e a oportunidade?
- Qual é o contexto e a oportunidade?

Este bloco contém perguntas orientadoras para a conclusão do processo:

- Qual é o problema e a oportunidade?
- Qual é o contexto e a oportunidade?
- Qual é o problema e a oportunidade?
- Qual é o contexto e a oportunidade?

Aula 11 - Um roteiro prático para demonstrar ao juiz a presença dos requisitos necessários à concessão de uma tutela provisória

1. Porque um roteiro prático?

1.1. Pra facilitar o seu trabalho e evitar que você esqueça de fazer constar em seu pedido algo importante, ou que esqueça de exercer um raciocínio importante

2. PRIMEIRO PASSO

2.1. RACIOCÍNIO SINCERO

2.1.1. Você deve fazer um raciocínio sincero

2.1.1.1. Você precisa mesmo de uma decisão provisória?

2.1.1.1.1. Ou você está querendo, apenas, inverter o ônus da demora natural do processo

2.1.1.1.1.1. Seja o mais sincero possível. Lembre-se da fábula do Lobo e do Pastor

2.1.1.1.1.1.1. Você forma a sua imagem profissional de acordo com a sua conduta

2.1.1.1.1.1.1.1. Tentar só por tentar pode ter um preço caro a se pagar...

3. SEGUNDO PASSO

3.1. URGÊNCIA OU EVIDÊNCIA?

3.1.1. Você deve olhar para o seu caso concreto e identificar se o que o cliente precisa é uma tutela baseada na URGÊNCIA ou na EVIDÊNCIA

3.1.1.1. Esse passo é essencial para que você não confunda os requisitos e a forma de apresentação do pedido

3.1.1.1.1. e se o caso concreto se encaixar na hipótese de tutela de urgência e de evidência?

3.1.1.1.1.1. Neste caso, eu recomendo sempre pedir os dois, mas sempre lembrando que na tutela de evidência o juiz tem menos espaço para a subjetividade.

4. TERCEIRO PASSO

4.1. LISTANDO AS PROVAS E OS ARGUMENTOS

4.1.1. Após identificar o tipo de tutela que seu cliente precisa, você deve olhar para as provas que ele tem e para as provas que ele pode precisar trazer ao processo

4.1.1.1. Você também deve relacionar os argumentos jurídicos e lógicos que você vai precisar fazer para evidenciar a presença de cada requisito

4.1.1.1.1. SE FOR UMA TUTELA BASEADA NA URGÊNCIA

4.1.1.1.1.1. Você deve anotar em uma folha

4.1.1.1.1.1.1. 1

4.1.1.1.1.1.1.1. Quais são as provas e argumentos jurídicos/lógicos que demonstram a probabilidade do direito que vou invocar?

4.1.1.1.1.1.1.1.1. Exemplo 1: Pedido de arresto formulado em ação de indenização por acidente de trânsito

4.1.1.1.1.1.1.1.1.1. você tem o boletim de ocorrência que demonstra, pela dinâmica do acidente, que a culpa foi do réu...

4.1.1.1.1.1.1.1.1.2. Você tem uma imagem da câmera de segurança de um comércio próximo, que mostra que o réu passou no sinal vermelho....

4.1.1.1.1.1.1.1.2. Exemplo 2:

4.1.1.1.1.1.1.2.1. Pedido de obrigação de fazer, para que o plano de saúde forneça uma cirurgia ao autor

4.1.1.1.1.1.1.2.1.1. Você tem o contrato de plano de saúde que evidencia a obrigação de cobrir a doença

4.1.1.1.1.1.1.2.1.2. Você tem a negativa do plano de saúde, sem qualquer fundamentação ou com fundamentação errada/ruim

4.1.1.1.1.1.1.2.1.3. Você tem a jurisprudência local ou do STJ no sentido de que o plano deve cobrir aquele procedimento que você pede....

4.1.1.1.1.1.2. 2

4.1.1.1.1.1.2.1. Quais são as provas e argumentos jurídicos/lógicos que demonstram o perigo concreto de dano? Ou isso decorre de um simples raciocínio lógico?

4.1.1.1.1.1.2.1.1. Exemplo 1: Pedido de arresto formulado em ação de indenização por acidente de trânsito

4.1.1.1.1.1.2.1.1.1. você tem provas de que o requerido está anunciando alguns bens à venda na internet...

4.1.1.1.1.1.2.1.1.2. você tem provas de que o requerido está anunciando que vai se mudar para o exterior...

4.1.1.1.1.1.2.1.2. Exemplo 2:

4.1.1.1.1.2.1.2.1. Pedido de obrigação de fazer, para que o plano de saúde forneça uma cirurgia ao autor

4.1.1.1.1.2.1.2.1.1. Você tem o laudo médico apontando a urgência da necessidade da cirurgia, sob pena de morte ou piora do quadro da saúde

4.1.1.1.1.2.1.2.1.1.1. Aqui, sempre peça para o médico descrever em detalhes quanto tempo é possível esperar...

4.1.1.1.1.3. 3

4.1.1.1.1.3.1. Quais são as provas que demonstram que a medida é reversível ou que não haverá prejuízo ao requerido? Ou isso é decorrente de um simples raciocínio lógico?

4.1.1.1.1.3.1.1. Exemplo 1: Pedido de arresto formulado em ação de indenização por acidente de trânsito

4.1.1.1.1.3.1.1.1. Você pode oferecer caução ou pedir que o veículo fique em poder de um depositário judicial. Isso dará segurança ao juiz

4.1.1.1.1.3.1.2. Exemplo 2:

4.1.1.1.1.3.1.2.1. Como você sabe que a medida é irreversível, você já deve se adiantar e fazer o juízo de ponderação que o juiz deverá fazer....

4.1.1.1.1.3.1.2.1.1. O que vale mais: a vida do seu cliente ou o risco de o plano de saúde sofrer um desfalque patrimonial

4.1.1.1.1.3.1.2.1.2. Se o cliente tiver condições, ofereça caução...isso mata qualquer objeção do juiz

4.1.1.1.1.4. 4

4.1.1.1.1.4.1. O meu cliente tem condições de prestar caução?

4.1.1.1.1.4.1.1. Se sim, que tipo de caução? Providenciar o que for preciso

4.1.1.1.1.4.1.2. Se não, como vou mostrar isso ao juiz?

4.1.1.1.1.2. No caso das tutelas baseadas na urgência, você deve anotar em uma folha todas as provas que o seu cliente pode produzir em uma audiência de justificação

4.1.1.1.1.2.1. Alguma prova que você não tem no momento do pedido pode ser produzida em audiência de justificação?

4.1.1.1.1.2.1.1. Art. 300, § 2º, do CPC

4.1.1.1.1.2.1.1.1. A tutela de urgência pode ser concedida liminarmente ou após justificação prévia.

4.1.1.1.1.3. Você deve anotar em uma folha todas as provas materiais, que estejam em poder do requerido ou de terceiro, mas que podem sustentar seu pedido de tutela

4.1.1.1.1.3.1. há algum documento que esteja em poder do requerido ou de terceiro e que eu precise trazer aos autos para mostrar ao juiz a probabilidade do direito invocado?

4.1.1.1.1.3.1.1. Ex: a cópia do plano de saúde

4.1.1.1.2. SE FOR UMA TUTELA BASEADA NA EVIDÊNCIA

4.1.1.1.2.1. Você deve anotar em uma folha

4.1.1.1.2.1.1. Em qual das hipóteses do art. 311 do CPC se encaixa o meu caso concreto?

4.1.1.1.2.1.1.1. Decidida a hipótese em que o seu caso se encaixa, você vai começar a listas em uma folha:

4.1.1.1.2.1.1.1.1. Quais são as provas e os argumentos lógicos e jurídicos que demonstram a presença de cada requisito da hipótese em questão

4.1.1.1.2.1.1.1.1.1. Exemplo:

4.1.1.1.2.1.1.1.1.1.1. IV - a petição inicial for instruída com prova documental suficiente dos fatos constitutivos do direito do autor, a que o réu não oponha prova capaz de gerar dúvida razoável.

4.1.1.1.2.1.1.1.1.1.1. 1

4.1.1.1.2.1.1.1.1.1.1.1. Quais são as provas e os argumentos jurídicos/lógicos que demonstram que a petição inicial foi instruída com prova documental suficiente dos fatos constitutivos do direito do autor?

4.1.1.1.2.1.1.1.1.1.1.2. 2

4.1.1.1.2.1.1.1.1.1.1.2.1. Há no processo a demonstração de que o réu não opôs prova capaz de gerar dúvida razoável?

4.1.1.1.2.1.1.1.1.1.1.3. Um exemplo prático

4.1.1.1.2.1.1.1.1.1.3.1. O autor afirma que o acidente aconteceu por culpa do réu. Para provar esse fato junta filmagem do momento do acidente

4.1.1.1.2.1.1.1.1.1.3.1.1. O autor pede a condenação do réu ao pagamento do conserto do carro

4.1.1.1.2.1.1.1.1.1.3.1.1.1. Na contestação o réu se limita a dizer que não deu causa ao acidente, mas não apresenta qualquer prova capaz de gerar dúvida razoável ao que foi dito pelo autor

4.1.1.1.2.1.1.1.1.1.3.1.1.1.1. Neste caso o juiz poderá conceder tutela provisória de evidência e desde logo condenar o requerido a pagar o conserto do carro do autor

5. QUARTO PASSO

5.1. A APLICAÇÃO DA EMPATIA NA PRÁTICA

5.1.1. Você deve olhar para o caso concreto e exercer a

EMPATIA

5.1.1.1. Se fosse você no lugar do juiz, quais argumentos você utilizaria para poder INDEFERIR o pedido

5.1.1.1.1. Lembra sempre que o juiz tem MEDO de ser injusto e se sente INSEGURO em tomar uma medida drástica sem ouvir a parte contrária

5.1.1.1.1.1. Você deve listar todos os medos relativos ao caso concreto

5.1.1.1.1.1.1. Você deve listar todas as inseguranças relativas aos casos concretos

5.1.1.1.1.1.1.1. Exemplo 1: Pedido de arresto formulado em ação de indenização por acidente de trânsito

5.1.1.1.1.1.1.1.1. O juiz pode pensar:

5.1.1.1.1.1.1.1.1.1. Mas e se esse for o único carro que o requerido possui e que utiliza para o trabalho?

5.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1. Você deve se adiantar e rebater esse pensamento....

5.1.1.1.1.1.1.1.1.2. Mas e se houve culpa exclusiva da vítima pelo acidente?

5.1.1.1.1.1.1.1.1.2.1. Você deve se adiantar e rebater esse pensamento....

5.1.1.1.1.1.1.1.1.3. Mas e se o requerido possuir outros bens para garantir uma futura condenação

5.1.1.1.1.1.1.1.1.3.1. Você deve se adiantar e rebater esse pensamento

5.1.1.1.1.1.1.1.1.4. Esse perigo de dano é concreto, real, ou está apenas na cabeça do requerente

5.1.1.1.1.1.1.1.1.4.1. você deve indicar qual é o perigo concreto

6. Se você seguir esse simples passo a passo...

6.1. Sua chance de conseguir a tutela vai aumentar assustadoramente...